



## EFEITOS DO USO DE ANTIDEPRESSIVOS E PSICOESTIMULANTES POR ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DE UMA UNIVERSIDADE DA REGIÃO DO NOROESTE DO PARANÁ.

*Márcio Luis Velter Filho<sup>1</sup>; Giovana Sperandio<sup>2</sup>; Emilene Dias Fiuza Ferreira<sup>3</sup>*

<sup>1</sup>Acadêmico do Curso de Medicina, UNICESUMAR, Maringá-PR. Bolsista do PIBIC/UniCesumar

<sup>2</sup>Acadêmica do Curso de Medicina, UNICESUMAR, Maringá-PR.

<sup>3</sup>Orientadora, Profa. Dra. do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, UNICESUMAR, Maringá-PR.

**RESUMO:** Os antidepressivos e os psicoestimulantes são fármacos com o potencial de aumentar o estado de alerta e diminuir os sinais e sintomas da depressão, por meio de diversos mecanismos nos quais melhoram o humor e mantêm a plenitude do Sistema Nervoso Central. O objetivo desta pesquisa está em reconhecer a prevalência do uso de fármacos das classes supracitadas e identificar quais os mais utilizados por estudantes do curso de medicina de uma Universidade da região do Noroeste do Paraná, aliando isso à automedicação por parte desses estudantes, que são ensinados a tratar as pessoas e muitas vezes esquecem de sua própria saúde mental. A metodologia a ser utilizada consiste de pesquisa em livros e bases de dados eletrônicas como periódicos CAPES, *Science Direct*, *Pubmed* e *SciELO* e seguinte aplicação de questionário com os estudantes, abordando, portanto, se há a utilização de fármacos antidepressivos e/ou psicoestimulantes. Se sim, quais os principais, o motivo que levou ao início do tratamento, há quanto tempo ingere, se há acompanhamento por meio de um médico psiquiatra ou clínico geral, se possui alguma dúvida quanto ao tratamento, se sabe dos efeitos colaterais quanto a dependência, além de outras características a serem observadas. Seguinte à coleta de dados, será realizada a análise dos mesmos, evidenciando qual a situação de saúde mental dos estudantes e qual a conduta farmacológica que estão realizando para amenizá-la. Espera-se, a partir dos dados coletados, identificar a prevalência do uso destes fármacos pelos estudantes, mostrando um contraste entre os benefícios e malefícios da utilização dos mesmos. Após a identificação dos problemas será possível a elaboração de propostas de intervenção para reduzir o uso destes fármacos e talvez amenizar a situação de saúde mental dos mesmos estudantes, conquistando assim uma maior qualidade de vida durante este período conturbado e prazeroso em que consiste a graduação.

**PALAVRAS-CHAVE:** Antidepressivos; Psicoestimulantes; Prevalência; Universitários.